

ANEXO

Nome da Instituição: Centro de Promoção Social da Paróquia Nossa Senhora das Dores de Bariri
Endereço: Rua Francisco Munhoz Cegarra, nº 241 **Bairro:** Centro
Cidade: Bariri **Estado:** São Paulo **CEP:** 17250000

Dados do Presidente da Instituição:

Nome: José Lazaro Gusmão
Telefone: (14)3662 1824 **E-mail:** coordenacao.cpsbariri@gmail.com

Dados do Responsável pelo Projeto na Instituição:

Nome: Ana Laura Fanton Bastazini **Cargo:** Coordenadora
Telefone: (14) 3662 1824 **E-mail:** coordenacao.cpsbariri@gmail.com

Histórico da Instituição:

O Centro de Promoção Social foi idealizado e fundado, em 1970, por membros da sociedade que faziam parte da comunidade católica, visando à assistência a crianças e adolescentes do município. O trabalho inicial foi realizado com crianças que exerciam a função de engraxates e com adolescentes que formavam a Polícia Mirim. Os grupos discutiam suas problemáticas e dificuldades cotidianas e procuravam uma convivência fraterna, quase que diária.

Em 2001, foram implantados os projetos "Construir", em substituição aos engraxates, e o "Menor Aprendiz", substituindo a Polícia Mirim. Em seguida, houve investimentos em cursos por meio de parceria com empresas, campanhas para angariar fundos, e também de recursos públicos.

Atualmente executa três Serviços Socioassistenciais: o "Construir", o "Arte de Conviver", ambos tipificados como Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; e o "Aprendiz CPS", com ações de promoção da integração ao mercado de trabalho, pautadas no cadastro no Ministério de Trabalho e Emprego (MTE).

1 . Nome do Projeto: Família Cidadã

2. Justificativa do Projeto:

O referido projeto justifica-se tendo em vista a necessidade de atendimento às inúmeras expressões da questão social que os usuários dos serviços supracitados apresentam, tais como: vulnerabilidade social em decorrência de situações vividas por alguns de seus membros; pobreza; fragilidade e ruptura dos vínculos familiares; maus-tratos; abandono; negligência familiar; abuso de substâncias psicoativas e álcool e demais outras situações de vulnerabilidades apresentadas, inclusive em decorrências dos riscos sociais provenientes dos territórios.

O projeto parte da premissa da família enquanto instância básica de desenvolvimento do sentimento de pertencimento, da formação da identidade social e das primeiras relações interpessoais, visto que é no núcleo familiar que o universo informacional e a diversidades culturais se propagam, em meio a uma rede de vínculos comunitários, segundo o grupo social em que esta criança ou adolescentes está inserida. Sendo assim, o núcleo familiar deve ser fortalecido e empoderado para que possa desenvolver suas funções protetivas frente à tantas expressões da questão social.

Há de se considerar a família como progenitora não somente de indivíduos, mas também de cidadãos que devem receber um berço de amor, afeto, carinho, e principalmente, educação, para que saibam, no futuro, exercer a sua cidadania, sendo autônomos na busca pela garantia de seus direitos e que, assumam a responsabilidade de seus deveres em sociedade.

À luz do Estatuto da Criança e do Adolescente, o projeto é fundamentado no respeito à heterogeneidade dos arranjos familiares, aos valores, crenças e identidades das famílias em todos os arranjos presentes na contemporaneidade, não restritas ao convívio derivados de laços consanguíneos, mas também por laços de afinidade -essencial para o bom desenvolvimento da família como um núcleo de afeto e desenvolvimento da criança como indivíduo na sociedade, buscando o fortalecimento da cultura do diálogo, no combate a todas as formas de violência, de preconceito, de

Handwritten signature and date: 14/3

discriminação às relações familiares.

3. Objetivos (que a proposta pretende alcançar em 2018):

Geral:

O projeto tem por finalidade promover a melhoria da qualidade de vida, prevenir a ruptura dos vínculos familiares e a ocorrência de situações de risco de à crianças e adolescentes inseridas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Objetivos específicos:

- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infanto-juvenil;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Fortalecer a rede de Garantia de Direitos;
- Promover esclarecimento a respeito dos serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e suas famílias;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações de suas potencialidades, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades familiares, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos;

3.1. Ações

- PROCESSO SELETIVO - profissionais;
- DIVULGAÇÃO DO PROJETO ENTRE OS PARTICIPANTES E LEVANTAMENTO DE ADESAO;
- BUSCA ATIVA POR USUÁRIOS EM POTENCIAL
- AÇÕES DE PLANEJAMENTO;
- CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL;
- DESENVOLVIMENTO DO CRONOGRAMA DE AÇÕES COLETIVAS:
- REUNIÕES COM FAMÍLIAS; INTERVENÇÕES FAMÍLIAS - INDIVIDUAL - ASSISTENTE SOCIAL E PSICÓLOGO; INTERVENÇÕES COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES - TO;
- ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS COM FAMÍLIAS
- ATENDIMENTOS COLETIVOS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES - TERAPEUTA OCUPACIONAL, PSICÓLOGO E ASSISTENTE SOCIAL
- PALESTRAS
- REUNIÃO DE EQUIPE;
- REUNIÃO COM CMDCA
- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

4. Beneficiários:

4.1. Beneficiários Diretos (especificar):

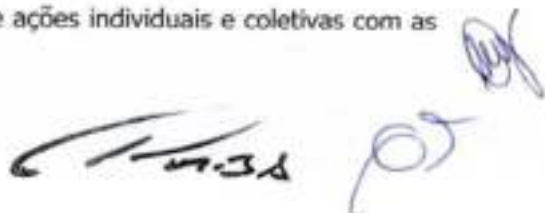
100 Crianças e adolescentes usuários dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos "Construir e Arte de Conviver" e 200 adolescentes participantes do Serviço "Aprendiz CPS", bem como suas famílias.

4.2. Beneficiários Indiretos (especificar):

Toda a comunidade na qual se inserem os usuários será beneficiada, assim como a equipe de trabalho das organizações participantes, as escolas, o município, o estado e a União.

5. Metodologia (descrever como será desenvolvido o plano de ação, informando o método aplicado e a dinâmica de trabalho)

O projeto "Família Cidadã" terá como foco o desenvolvimento de ações individuais e coletivas com as



crianças, adolescentes e suas famílias. . Dessa forma sua metodologia visa o desenvolvimento de ações e mediações em busca do:

- » o sentimento de pertença, a construção da identidade e a possibilidade de proteção que garantam o espaço de protagonismo, crítico e provocador de mudanças e de construção de garantias de direitos;
- » os processos de sociabilidade para além da família, tecendo novas redes afetivas;
- » desenvolvimento de laços sociais com base em relações de solidariedade, tolerância, fraternidade e de reconhecimento e respeito à alteridade, considerando os conflitos e as contradições que permeiam as relações familiares e sociais;
- » o desenvolvimento de vivências e experiências com crianças, adolescentes e suas famílias que possibilite a constituição de identidade social e cultural distinta daquela firmada historicamente pela sociedade, nos espaços próprios de exclusão.

REUNIÕES COM FAMÍLIAS: As reuniões serão realizadas mensalmente, com duração de 2horas, com as temáticas descritas no quadro abaixo. Nestas reuniões também serão desenvolvidos momentos de integração intergeracional. 2H MENSAL

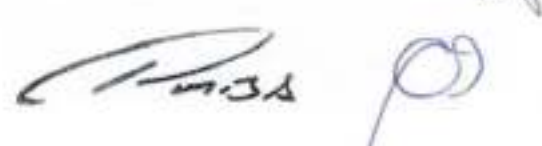
INTERVENÇÕES FAMÍLIAS - INDIVIDUAL – ASSISTENTE SOCIAL E PSICÓLOGO. Serão desenvolvidas atendimentos psicossociais mediante as demandas apresentadas. 2h SEMANAL.

INTERVENÇÕES COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES – TO: a terapeuta ocupacional irá desenvolver temáticas e atividades com vista ao fortalecimento das potencialidades e superação das dificuldades cotidianas inerentes a cada fase de vida dos participantes. 2H POR TURMA SEMANAL

INTERVENÇÕES COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES – ASSISTENTE SOCIAL E PSICÓLOGO: . Serão desenvolvidas ações coletivas tendo como base o atendimento psicossocial, tendo como objetivo o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, por meio de atividades devidamente planejadas com objetivos e metas definidos. 2H POR TURMA MENSAL

PALESTRAS: Palestras temáticas bimestrais, com duração de 2h, conforme temas advindos das discussões em grupo.

TEMA	PÚBLICO ALVO	OBJETIVO
DINÂMICA INTERNA FAMILIAR	Crianças e adolescentes e suas famílias	Valores; potencialidades; fragilidades; costumes e crenças; histórias familiares passadas de geração em geração; diferentes formas de saber.
POSTURA DE VALORIZAÇÃO / RECONHECIMENTO DAS POTENCIALIDADES	Crianças e adolescentes e suas famílias	Sensações, emoções, pensamento, consciência e mudança.
RECONHECIMENTO DE LIMITES E POSSIBILIDADES DAS SITUAÇÕES VIVIDAS	Crianças e adolescentes e suas famílias	Explorar as variações de escolhas, consequência, relacionamento com os filhos e demais membros da famílias, entendimento sobre limites e possibilidades e colaboração familiar.
PRODUÇÃO COLETIVA	Crianças e adolescentes e suas famílias	Desenvolvimento de estratégias de enfrentamento horizontal de dinâmicas do cotidiano, um encontro lúdico que proporcione o reconhecimento das habilidades em comum e da diversidade do grupo
HISTÓRIA DE VIDA E RELEITURA DE REALIDADES	Crianças e adolescentes e suas famílias	Possibilidade de reflexão a cerca das vivência e a construção da dinâmica familiar mediante os desafios cotidianos.
TOMADA DE DECISÃO SOBRE A PRÓPRIA VIDA E DE SEU GRUPO		Capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha.



A RIQUEZA DAS DIFERENÇAS	Crianças e adolescentes e suas famílias	Reconhecer e nominar as suas emoções e admirar as diferenças
FAMÍLIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	Crianças e adolescentes e suas famílias	Família: desafios e possibilidades: identificando sua família, potencialidades e fragilidades.
FAMÍLIA – COMO POSSO CONTRIBUIR?	Crianças e adolescentes e suas famílias	Construção da reflexão crítica das vulnerabilidades e dificuldades cotidianas enfrentadas.
FAMÍLIA COMO NÚCLEO DE AFETO E PROTEÇÃO	Crianças e adolescentes e suas famílias	Cuidados com os filhos, demandas das fases de vida; Desenvolvimento infantil e adolescer – participação na dinâmica familiar;
MATRICIALIDADE SOCIOFAMILIAR E EMPODERAMENTO FAMILIAR - IV	Crianças e adolescentes e suas famílias	Demandas contemporâneas, situações de risco, curiosidade, a importância do diálogo e o fortalecimento dos vínculos na adolescência
ENCONTROS COM TEMÁTICA COMUNITÁRIA	Crianças e adolescentes e suas famílias	desenvolvidos a partir de um tema eleito pela comunidade participante. Acolhimento; escolha do tema; contextualização; problematização e reflexão do grupo; encerramento.
ENCONTRO DE ENCERRAMENTO DO PROJETO	CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS E TODA EQUIPE ENVOLVIDA	Encontro de encerramento do projeto tendo em vista a confraternização e avaliação dos resultados

REUNIÃO DE EQUIPE: será realizada reunião com a equipe, mensalmente, com duração de 2h em cada organização, para o planejamento das ações e apresentação os resultados e demandas identificadas em cada encontro.

REUNIÃO COM CMDCA: será realizada reunião com a equipe, mensalmente, com duração de 2h em cada organização, para aferir o desenvolvimento do projeto em cada instituição.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: A análise da frequência dos familiares será realizada pela equipe técnica que também estará comprometida com a busca ativa, no caso de desistência durante o treinamento. Também serão aplicados instrumentais a fim de aferir o alcance dos resultados objetivados no projeto.

EQUIPE

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA MENSAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
COORDENADOR (assistente social, psicólogo)	40H	480H
ASSISTENTE SOCIAL	15H	180H
TERAPEUTA OCUPACIONAL	20H	240H
PSICÓLOGO	15H	180H

6. Valor do Projeto:

Valor total do projeto	29.850,00
Valor total solicitado a AES	29.850,00
Valor da contrapartida	EQUIPAMENTO PERMANENTE, DESPESAS DE ENERGIA, TELEFONE E ÁGUA.

6.1. Orçamento:

	Quantidade	Valor Mês	Valor Ano
RECURSOS HUMANOS			
COORDENADOR	01	800,00	9.600,00
ASSISTENTE SOCIAL	01	300,00	3.600,00
PSICÓLOGO	01	300,00	3.600,00
TERAPEUTA OCUPACIONAL	01	400,00	4.800,00
PALESTRANTES	06	75,00 (bimestral)	450,00
Despesas Diversas – Materiais de consumo para execução das atividades Super Blocos com 20 peças espumado; Bambolês; Túnel centopeia Mor; Tatame em EVA 10 mm Colorido (placa 1x 1 m); Papel Sulfite A-4; folhas de EVA diversas cores; Cartolina; Tinta Guache 250 ml.; Canetinhas 12 cores; Lápis de cor 12 cores; Giz de cera grosso; Canetas, lanches e materiais de consumo em festividades e dinâmicas)		400,00	4.800,00
ASSESSORIA E CAPACITAÇÃO DA EQUIPE		250,00	3.000,00
Valor Total do Projeto			29.850,00

7. Sistema de Monitoramento e Avaliação

Resultado(s)	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Desenvolvimento de ações que permitam a reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infanto-juvenil;	Nível de interesse e participação, envolvimento nas discussões, demandas levantadas pelos usuários.	Número de participantes nos grupos e assiduidade; Número de grupos implantados.	Controle de frequência; Acompanhamento do desenvolvimento das crianças e adolescentes; Reuniões entre equipe para planejamento sistemático das atividades; Percepção dos profissionais às interações positivas e vínculos estabelecidos; Contatos sistemáticos com as famílias a fim de demonstrarem a satisfação ou insatisfação com o projeto.
Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes;	Dinâmica familiar e situações de risco pessoal e social	Índices de institucionalização e segregação de crianças e adolescentes	Acompanhamento psicossocial; atendimentos familiares; identificação de situações de risco e encaminhamentos para órgãos pertinentes
Monitoramento e Avaliação	Qualidades das relações profissionais, desenvolvimento do projeto mediante cronograma; dedicação dos profissionais; fluxos de encaminhamento bem estabelecidos	Presença nas Reuniões de equipe e ações de planejamento, monitoramento e avaliação	Fichas de avaliações, percepção da coordenação e equipe, acompanhamento do CMDCA




Garantir ações de planejamento	Reuniões de equipe para planejamento das atividades		Produtividade no planejamento de acordo com o cronograma e demandas
Favorecer o desenvolvimento de atividades familiares, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos;	Participação dos familiares, crianças e adolescentes nas reuniões propostas pela equipe; Construção ou reconstrução dos vínculos familiares; Orientações e encaminhamento à rede de atendimento social, de saúde ou educação, pela equipe técnica	Frequência da família, crianças e adolescentes em atividades em grupo; Quantidade de orientações e encaminhamentos realizadas pela equipe técnica	Depoimento dos familiares em atendimentos individuais com a psicóloga, e em reuniões de pais e responsáveis realizadas na organização; Desenvolvimento de oficinas e palestras voltadas às famílias;
Fortalecimento dos vínculos familiares e envolvimento dos participantes nas ações	Satisfação dos pais nas reuniões realizadas pela instituição; bons resultados no desenvolvimento das ações; receptividade da família com as intervenções realizadas.	Frequência familiar nas reuniões realizadas e avaliação dos pais; Frequência das crianças e adolescentes nas ações	Articulação técnica com os pais e pesquisa de satisfação ao final de cada reunião. Percepção dos profissionais às interações positivas e vínculos estabelecidos
Fortalecer a rede de Garantia de Direitos;	Qualidade da relação entre os membros que compõem a rede de garantia de direitos; efetividades e eficiência nos fluxos de encaminhamento.		Percepção do CMDCA

8. Cronograma de execução do projeto (especificar mês a mês as atividades desenvolvidas)

Plano de Trabalho Anual												
Atividades/mês:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Reuniões Com Famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Intervenções Famílias - Individual - Assistente Social E Psicólogo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Intervenções Com Crianças E Adolescentes - Assistente Social E Psicólogo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Intervenções Com Crianças E Adolescentes - T.O.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião com CMDCA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião De Equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

[Assinatura]

[Assinatura]

Palestras		X		X		X		X		X		X
Monitoramento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação			X			X			X			X
Reunião De Equipe		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Encontro De Encerramento												X
Prestação De Contas						X						X


José Lázaro Gusmão
 Presidente - Centro de Promoção Social